

Algodão

FEVEREIRO/MARÇO DE 2020

RESPONDA NOSSA PESQUISA DE OPINIÃO.
CLIQUE AQUI!

O MERCADO BRASILEIRO DO ALGODÃO, A DESPEITO DA QUEDA NO MERCADO INTERNACIONAL, ACUMULOU ALTA AO LONGO DE FEVEREIRO.

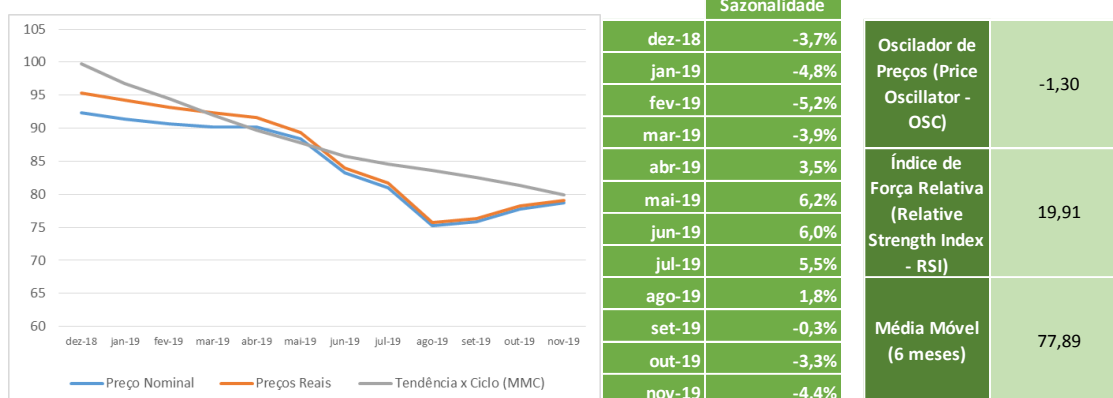
QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DE ALGODÃO – MÉDIAS SEMANAIS (02 a 06/03/2020)

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Mato Grosso	R\$/@	90,33	86,93	89,37	90,54	0,23%	4,15%	1,31%
Bahia	R\$/@	96,87	98,06	94,83	95,43	-1,49%	-2,68%	0,63%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	96,59	92,93	96,51	96,78	0,20%	4,14%	0,28%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1ª entrega	Cents	72,77	67,47	64,72	63,14	-13,24%	-6,42%	-2,44%
Liverpool Ind.A	/ lbs	81,83	76,56	74,91	71,95	-12,07%	-6,02%	-3,95%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,5545	-	-	-
	Unid.	Paridade Importação			Paridade Exportação			
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹			
N.Y. 1ª entrega	R\$/@	119,52	110,56	91,47	83,58			
Liverpool Ind.A	R\$/@	134,34	124,87	104,64	96,57			

cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1) MT, sem restituição de ICMS Preço Mínimo: Pluma: R\$64,42/@

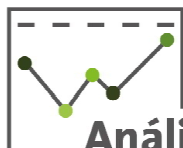
O ÍNDICE DE FORÇA RELATIVA (RSI) APRESENTA UMA TENDENCIA DE ALTA NO MERCADO

GRÁFICO 1 E QUADRO 2 - FERRAMENTAS DE ANÁLISE DOS COMPONENTES DE PREÇOS



Notas: (1) OSC > 0: Demanda aquecida; OSC < 0: Oferta aquecida.

(2) Se RSI > 70: Expectativa de queda; Se RSI < 30: Expectativa de alta.



Algodão

NOVEMBRO DE 2019

PARA O ANO DE 2020, A META DE EXPORTAÇÃO NOVAMENTE SÃO AS 2 MILHÕES DE TONELADAS. O QUANTO A CHINA DARÁ PREFERÊNCIA À PLUMA NORTE-AMERICANA FARÁ GRANDE DIFERENÇA.

QUADRO 2 – SUPRIMENTO DE PLUMA DE ALGODÃO EM MIL TONELADAS

SAFRA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	2020*
O F E R T A	2.458,5	1.893,4	2.210,9	2.217,2	2.029,1	2.148,2	2.664,9	3.801,4	4.288,1
Estoque Inicial	561,7	565,7	445,5	652,3	712,9	585,1	629,1	1.020,9	1.432,4
Produção	1.893,3	1.310,3	1.734,0	1.562,8	1.289,2	1.529,50	2.005,80	2.778,80	2.853,70
- Centro/Sul	1.343,2	905,1	1.192,0	1.061,6	996,9	1.129,3	1.447,7	2.089,4	2.202,0
- Norte/Nordeste	550,1	405,2	542,0	501,2	292,3	400,2	558,1	689,4	651,7
Importações	3,5	17,4	31,5	2,1	27,0	33,6	30,0	1,7	2,0
D E M A N D A	1.892,8	1.447,9	1.558,6	1.504,3	1.444,0	1.519,1	1.644,0	2.369,0	2.710,0
Consumo Interno	840,0	875,0	810,0	670,0	640,0	685,0	670,0	700,0	710,0
Exportações	1.052,8	572,9	748,6	834,3	804,0	834,1	974,0	1.669,0	2.000,0
ESTOQUE FINAL	565,7	445,5	652,3	712,9	585,1	629,1	1.020,9	1.432,4	1.578,1
Meses de Uso	3,6	3,7	5,0	5,7	4,9	5,0	7,5	7,3	7,0

Fonte: Conab – Março/2020 Nota: (*) Estimados

MAIS UM VEZ, A ÁREA DESTINADA AO ALGODÃO SERÁ AUMENTADA. CASO NÃO HAJA PROBLEMAS CLIMÁTICOS, PODERÁ SER MAIS UM RECORDE DE PRODUÇÃO.

QUADRO 3 – COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE PLUMA DE ALGODÃO (Conab)

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	15,6	19,4	24,4	1.605	1.502	(6,4)	25,0	29,2	16,8
RR	6,0	2,8	(54,0)	1.756	1.649	(6,1)	10,5	4,6	(56,2)
RO	5,2	9,8	88,5	1.425	1.425	-	7,4	14,0	89,2
TO	4,4	6,8	55,2	1.613	1.553	(3,7)	7,1	10,6	49,3
NORDESTE	377,8	363,0	(3,9)	1.759	1.715	(2,5)	664,4	622,5	(6,3)
MA	27,7	26,5	(4,3)	1.483	1.569	5,8	41,1	41,6	1,2
PI	16,1	19,5	21,0	1.543	1.619	4,9	24,8	31,6	27,4
CE	1,0	0,7	(25,2)	305	305	-	0,3	0,2	(33,3)
RN	0,3	0,3	-	1.495	1.664	11,3	0,4	0,5	25,0
PB	0,7	0,9	26,3	339	351	3,4	0,2	0,3	50,0
BA	332,0	315,1	(5,1)	1.800	1.740	(3,3)	597,6	548,3	(8,2)
CENTRO-OESTE	1.172,2	1.237,6	5,6	1.710	1.712	0,1	2.004,9	2.118,2	5,7
MT	1.092,8	1.160,6	6,2	1.662	1.712	3,1	1.868,7	1.987,4	6,4
MS	37,0	34,0	(8,1)	1.829	1.731	(5,4)	67,7	58,8	(13,1)
GO	42,4	43,0	1,4	1.615	1.675	3,7	68,5	72,0	5,1
SUDESTE	51,9	49,6	(4,4)	1.613	1.662	3,1	83,7	82,4	(1,6)
MG	42,0	38,4	(8,5)	1.607	1.685	4,9	67,5	64,7	(4,1)
SP	9,9	11,2	13,1	1.637	1.583	(3,3)	16,2	17,7	9,3
SUL	0,7	1,2	71,4	1.170	1.170	-	0,8	1,4	75,0
PR	0,7	1,2	71,4	1.170	1.170	-	0,8	1,4	75,0
NORTE/NORDESTE	393,4	382,4	(2,8)	1.753	1.704	(2,8)	689,4	651,7	(5,5)
CENTRO-SUL	1.224,8	1.288,4	5,2	1.706	1.709	0,2	2.089,4	2.202,0	5,4
BRASIL	1.618,2	1.670,8	3,3	1.717	1.708	(0,5)	2.778,8	2.853,7	2,7

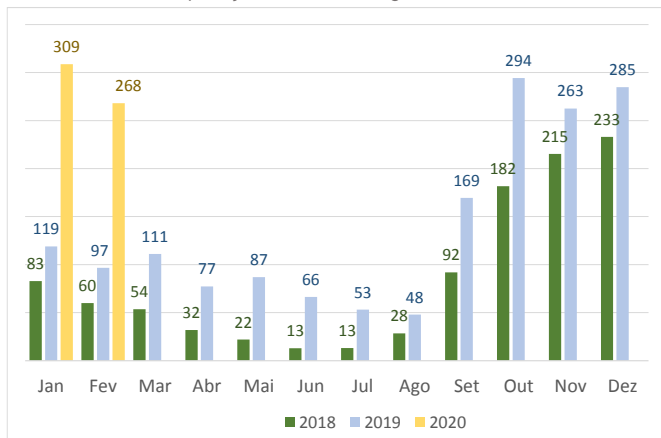


Algodão

NOVEMBRO DE 2019

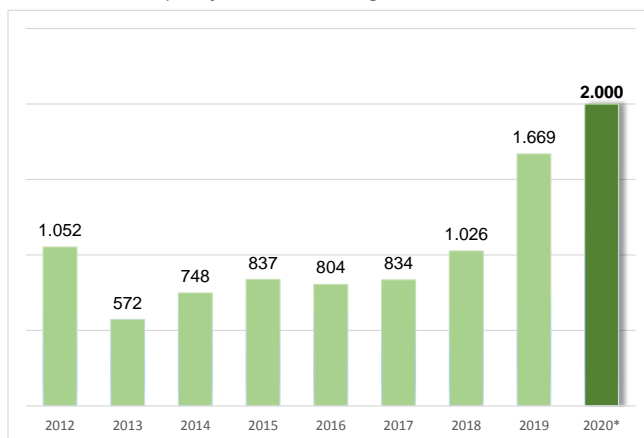
DE OUTUBRO A JANEIRO, O BRASIL REGISTROU ALTOS VOLUMES DE EXPORTAÇÃO, PASSANDO DAS 300 MIL TONELADAS A PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA.

GRÁFICO 2 – Exportação de Pluma de algodão em mil ton.



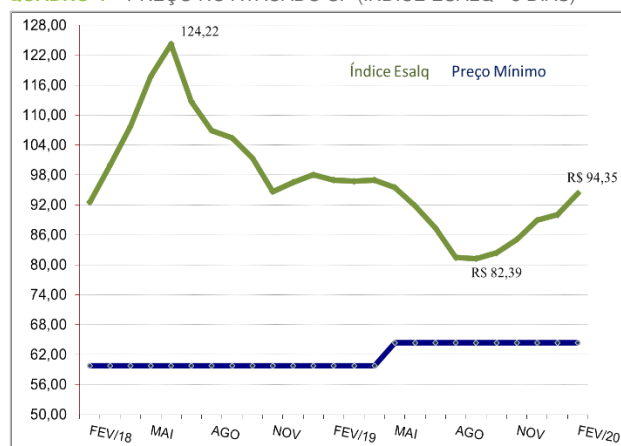
Fonte: M.E.

GRÁFICO 3 – Exportação de Pluma de algodão em mil ton.



O ATACADO ALCANÇA O MAIOR VALOR DESDE JUNHO 2019

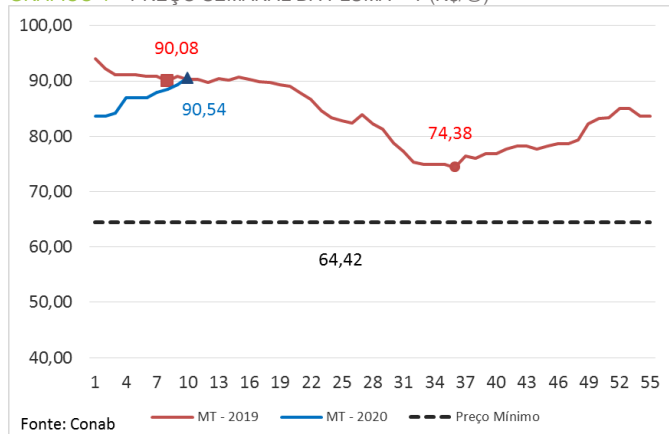
QUADRO 4 – PREÇO NO ATACADO SP (ÍNDICE ESALQ - 8 DIAS)



Fonte: Esalq

DIANTE DA FORTE VALORIZAÇÃO DO DÓLAR E DO BOM VOLUME EXPORTADO, OS PREÇOS INTERNOS PERCORRERAM UMA TRAJETÓRIA ASCENDENTE EM 2020.

GRÁFICO 4 – PREÇO SEMANAL DA PLUMA – T (R\$/@)



Fonte: Conab



Algodão

NOVEMBRO DE 2019

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO NACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Grande porcentagem da safra 2018/19 e 2019/20 de algodão já vendidas	Fraco crescimento da economia brasileira
Menor volume de pluma de qualidade no spot	Expectativa de leve aumento da área plantada no Brasil para 2019/20
Demanda chinesa canalizada para a pluma brasileira, devido à crise com os EUA	Produção acima do consumo
Valorização cambial	Surto de Coronavírus
Reposição do estoque por parte das indústrias nacionais	Queda no preço do barril de petróleo

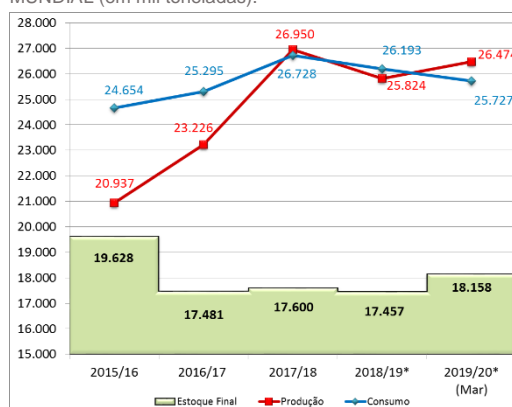
Expectativa: Com a perspectiva de arrefecimento das cotações internacionais do algodão, o câmbio será determinante no estabelecimento dos preços internos. Atualmente, com a pluma nacional cotada abaixo da paridade de exportação, o processo de ajuste positivo deve se tornar mais ameno no próximo mês.

O RELATÓRIO DE MARÇO DO USDA TROUXE UMA EXPECTATIVA MAIOR DE ESTOQUE, QUANDO COMPARADO COM O RELATÓRIO DE FEVEREIRO. O CONSUMO FOI REDUZIDO DIANTE DA CRISE DO CORONAVÍRUS.

QUADRO 5 – SUPRIMENTO MUNDIAL DE ALGODÃO EM PLUMA (mil ton.)

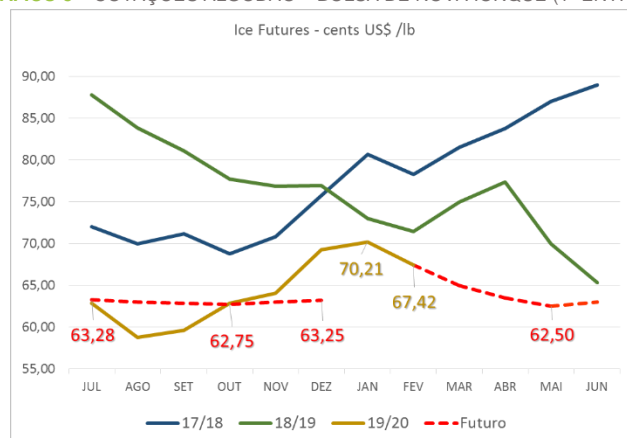
DISCRIMINAÇÃO	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19*	2019/20* (Mar)	2019/20* (Fev)
Estoque Inicial	23.266	19.628	17.481	17.600	17.457	17.457
Produção	20.937	23.226	26.950	25.824	26.474	26.417
Importação	7.717	8.208	8.962	9.254	9.487	9.482
Oferta Total	51.920	51.062	53.393	52.678	53.418	53.356
Consumo	24.654	25.295	26.728	26.193	25.727	25.912
Exportação	7.555	8.241	9.039	9.003	9.493	9.481
PERDAS	83	45	26	25	40	83
Estoque Final	19.628	17.481	17.600	17.457	18.158	17.880

GRÁFICO 4 – DISPONIBILIDADE DE PLUMA NO MERCADO MUNDIAL (em mil toneladas).



DE SETEMBRO A JANEIRO, OS PREÇOS INTERNACIONAIS SE RECUPERARAM DIANTE DA APROXIMAÇÃO ENTRE EUA E CHINA, EXPORTAÇÕES EUA E VALORIZAÇÃO DO PETRÓLEO, MAS VOLTARAM A RECUAR DIANTE DA CRISE DO CORONAVÍRUS.

GRÁFICO 5 – COTAÇÕES ALGODÃO – BOLSA DE NOVA IORQUE (1ª ENTREGA)



Fonte: Bolsa de NY



Algodão

NOVEMBRO DE 2019

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Acordo comercial entre EUA e China	Superávit produtivo global estimado para a safra 2019/20
Primeira previsão do USDA é de déficit produtivo para a safra 2020/21	Guerra comercial entre EUA e China
Queda da área a ser plantada nos EUA	Corona vírus e seus efeitos na economia
Bom volume exportado pelos EUA no acumulado da safra 2019/20	Colapso nas negociações entre Opep e Rússia faz petróleo despencar
Expectativa: Apesar dos bons volumes exportados pelos EUA, a crise do Corona vírus e a queda no preço do barril de petróleo afetaram fortemente o algodão.	

DESTAQUE DO ANALISTA

O avanço da epidemia do coronavírus segue afetando os mercados pelo mundo. O algodão é a commodity mais afetada pela crise infecciosa. Além de não ser um produto de segurança alimentar e primeira necessidade, os países asiáticos são os principais demandantes da pluma. Com a epidemia, problemas logísticos e de queda na produção podem afetar a cadeia algodoeira. A epidemia segue anulando as notícias fundamentais positivas, como o bom desempenho das vendas externas norte-americanas, fator sempre crucial para o mercado. No acumulado de 29 semanas da temporada 2019/20, os EUA exportaram 1,861 milhão de toneladas, montante cerca de 60% superior ao mesmo período do ano passado. É o melhor desempenho desde a temporada 2010/11.

No Brasil, o câmbio chegando a patamares altos tem contribuído para que a pluma nacional ganhe competitividade no mercado internacional. Com isso, os bons volumes exportados e a necessidade da indústria nacional em recompor seus estoques para a entressafra fizeram com que os preços internos se valorizassem até agora no ano de 2020. Daqui pra frente, porém, o colapso nas negociações entre Opep e Rússia, que fez o petróleo cair fortemente, poderá paralisar a trajetória de alta da commodity.